

PEQUENA OBRA  
DA DIVINA PROVIDÊNCIA  
(Dom Orione)  
VIA ETRURIA, 6 – 00183 ROMA RM – ITÁLIA  
E-mail: [generalepodp@gmail.com](mailto:generalepodp@gmail.com)  
DIRETOR GERAL

Roma, 16 de abril de 2022  
Prot. TV/22.42

## PÁSCOA 2022!

**Caríssimos Confrades,  
Caríssimos membros da Família Carismática Orionita,**

*“Pax vobis! A paz esteja convosco! Estamos na Páscoa: Aleluia! - Este é o grande dia feito pelo Senhor; exultemos! Aleluia! Aleluia!”*

Dirijo-me a todos vocês com estas palavras do nosso Pai Fundador, a fim de que seja Ele, espiritualmente, a nos dirigir as saudações de Páscoa: *“Oh meus queridos, Dom Orione em algum momento esquecerá de Vocês? – Eis que venho dar-Lhes o bem, Santa Páscoa, a Vocês e a todos aqueles que Vocês levam no coração”*.

Para Ele, que mantinha um volume impressionante de correspondência, o tema da Páscoa estava presente anualmente em seu relatório de correspondência, também para *“aquele pouco de oração que eu costumo fazer quando vos escrevo”*. Uma destas cartas, agora, me chamou a atenção.

Inicialmente, porque é centenária: foi escrita em 18 de abril de 1922 e dirigida ao Padre Francesco Casa que estava em São Paulo (Brasil), mas também porque foi escrita depois de uma Semana Santa vivida, pela primeira vez, fora da Itália, na América Latina, em Victoria (Argentina). Diz: *“Não pude te escrever por ocasião da Páscoa porque aqui tive muito trabalho, graças ao Senhor”*.

Seguem notícias desta experiência inédita, espiritualmente intensa. *A Semana Santa foi um verdadeiro triunfo de fé aqui em Victoria: as funções transcorreram como em uma catedral... Na sexta-feira todas as funções com a oração sobre a paixão e morte de Jesus Cristo e procissão solene com a Santa Cruz à noite com lâmpadas e cobertura, etc. (...) No Sábado Santo uma Missa de Glória: cantada e tocada por violinos com a igreja repleta e com 12 jovens que tocavam os sinos e, depois, pelas ruas, em grupos, para anunciar que Jesus Cristo ressuscitou e que nós também ressuscitaremos. Grandes disparos de bombas e fogos de artifício... Funções muito comoventes! Após, uma grande exultação! Sem contar sobre a festa da Páscoa: fomos dormir às 2 e meia: confissões, primeiras comunhões... Distribuição de 100 quilos de pão aos pobres e de 100 quilos de açúcar... Uma enxurrada de jovens...*

Lendo essas boas notícias que retratam a grande alegria de Dom Orione em celebrar a Páscoa do Senhor em um contexto diferenciado, me veio a ideia de pedir aos Provinciais quais são as boas notícias da realidade orionita nesta Páscoa de 2022. Eles foram, naturalmente, surpreendidos pela pergunta. Notícias boas e bonitas existem sempre, também no dia a dia da nossa vida de Congregação.

### **Província Mãe da Divina Providência – Itália, Albânia, România e Ucrânia**

Padre Flavio Enache, originário de Oradea (România), se colocou à disposição para partir para a Amazônia, como missionário; ele tem 32 anos de idade e quase 3 de sacerdócio, hoje é Vigário Paroquial em Milão. Esta é a mais bonita notícia da Páscoa de 2022! A “Província Mãe” volta a gerar um filho para as missões. Como no passado, enviou missionários que construíram a Congregação em diversas partes do mundo, especialmente na América Latina e na África, agora outro filho seu quer servir como missionário e dar sua contribuição no início de nossa presença no coração da Amazônia.

Agradeço ao Provincial, Padre Giovanni Carollo, e ao seu Conselho, mas também aos confrades da Comunidade de Milão. Depois da surpresa da notícia, me confortou saber que todos acolheram de forma positiva e esperançosa o significado desta decisão e suas consequências vocacionais, especialmente no âmbito juvenil. Estou certo de que não faltarão vocações a uma Província que, desde o início, teve sempre a vocação de gerar missionários, de ser “Mãe”. O Senhor, de fato, não fechou o ventre desta Província!

Todos nós acompanharemos o Padre Flaviu com a nossa fraternidade e a nossa oração. A decisão dele não foi repentina. Primeiramente foi amadurecida em seu coração, em sua conversa pessoal com o Senhor e na direção espiritual. Ele, então, me envolveu em seu discernimento e, em um momento posterior, falou também com o Diretor provincial. Tendo recebido a bênção do Padre Carollo, decidiu responder ao chamado do Senhor com uma doação missionária radical, em um contexto de vida austero e trabalhoso, longe da România e da Itália e perto dos povos da “Querida Amazônia”. A sua partida acontecerá depois do início do próximo ano pastoral e, naturalmente, depois de providenciar a documentação.

Da Ucrânia, de onde chegam as loucas notícias da guerra, a Comunidade Orionita está disposta a gerar boas notícias. A mais importante é a de que os confrades Padre Egídio Montanari, Padre Moreno Cattelan e o Cl. Mykhailo Kostiv estão no local para organizar a acolhida e o apoio a quem chega necessitado à nossa casa. Estão ocupados também em planificar a viagem para aqueles que, por segurança e proteção, devem deixar a nação. Além disso, nas últimas semanas coordenaram os trabalhos de restauração da igreja. Esta é uma boa notícia: se desestrutura os mecanismos de guerra, construindo!

A outra ponta do fio de caridade que une os orionitas de Leopoli àqueles da Itália – me diz o Provincial – é que *“desde o início da guerra na Ucrânia, estamos experimentando a onda benéfica de caridade que envolveu muitas pessoas, que não se pouparam na solidariedade fraterna”*. Por isso, *“Graças a uma rede de ajuda fraterna entre a Obra de Dom Orione, as dioceses de Siena e Taranto, algumas paróquias, prefeituras e associações de voluntariado, acolhemos já 405 refugiados, dentre os quais 30 deficientes e 10 cegos. A estes são acrescentados outros 150, aos quais facilitamos o reagrupamento familiar. Cerca de 60 crianças portadoras de doenças graves, foram encaminhadas e acolhidas pelo hospital “Burlò de Trieste”*. Isto foi possível, conclui o Padre Carollo, também através das contribuições econômicas de muitos benfeitores *“que nos ajudaram a manter, seja o acolhimento quanto as despesas de 15 ônibus que já se dirigiram à fronteira húngara para transportar os refugiados na Itália”*. É um vai e vem de caridade, porque também há um fluxo em direção à Ucrânia, como o de 9 caminhões carregados de roupas, remédios e alimentos recolhidos em nossas casas.

É realmente verdade e estamos experimentando isso: *o caos da guerra será vencido pela caridade!*

### **Província “Nossa Senhora de Czestochowa” – Polônia e Bielorrússia**

A guerra na Ucrânia gera notícias de caridade também na Polônia. Relata-me o Provincial, Padre Krzysztof Miś, que em diversas casas nossas estão acolhendo especialmente mães e crianças Ucrânicas. Em Międzybrodzie Bialskie foi acolhido um grupo de cerca de 40 crianças órfãs, a maioria dos quais tem necessidade de cuidados especiais porque há alguns com deficiência intelectual, outros deficientes visuais, surdos, autistas e com síndrome de Dawn. Nas casas de Zduńska Wola, Kalisz, Malbork e Brańszczyk existem mais de 300 pessoas acolhidas, entre mães e crianças. Em Warszawa-Anin existem 3 famílias com crianças, num total de 12 pessoas. Enfim, a casa de Henryków destinada, há tempos atrás, aos sem teto, está para se tornar uma residência para uma estadia mais longa para os refugiados e, nesse sentido, estão sendo reformados os quartos destinados às mães solteiras e uma sala para a escola materna. Além disso, há muitas famílias de nossas paróquias que acolheram refugiados em suas casas.

*“É uma grande missão jubilar no espírito de São Luís Orione!”*, conclui o Padre Miś.

### **Província “Nossa Senhora da Guarda” – Argentina, Paraguai e Uruguai**

O Padre Eldo Musso, Diretor Provincial, respondeu à minha pergunta-surpresa enquanto estava no Paraguai, E esta já era uma notícia importante porque, naquela nação, participou da Santa Missa na qual o nosso confrade Padre Abel Olmedo tomou

posse da Paróquia “Cristo Rey” na cidade de Luque, periferia da Capital. Presidiu a cerimônia o novo Arcebispo de Asunción, Excelentíssimo Mons. Adalberto Martínez Flores com a presença de muitos fiéis. Relembramos que a paróquia estava vaga em razão da morte do nosso querido Padre Gilberto Gómez Gauto, em fevereiro passado, com apenas 51 anos de idade, depois de uma longa e sofrida doença. Pode-se dizer que o tumor lhe tirou tudo, menos a fé. Aquela permaneceu inatacável podendo oferecer um precioso testemunho ao povo da paróquia. Ele mesmo me escreveu tempos atrás: *“Me siento bien y acompañado por la comunidad. El Señor es Bueno y Misericordioso.”* O Senhor o tornou digno de celebrar a Páscoa na eternidade.

Outras notícias nos dão conta da normalidade da vida da Província. Recentemente houve a troca da administração do Pequeno Cotelengo “Los Polvorines” de nossas Irmãs à Província que assegurará sua gestão por meio de uma equipe de leigos orionitas. Padre Eldo fala também da publicação do programa de formação chamado “ESI” (Educação Sexual Integral), preparado pelo Secretário da Educação e a ser implementado nas nossas escolas e naquelas de algumas dioceses como respostas a problemáticas não indiferentes aos novos tempos no âmbito juvenil. Enfim, me informou, com muita satisfação, sobre a reunião dos Conselhos da Família Orionita - FDP, PSMC, ISO e MLO – a fim de programar algumas ações juntos, especialmente no âmbito da formação carismática.

É sempre assim: o anúncio da Páscoa nos alcança na concretude da vida, em partilhar as suas alegrias e esperanças, mas, sobretudo, nos nossos propósitos de tornar a palavra do Senhor crível: *“Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu lá estou, vivo no meio deles”*. (cfr. Mt 18,20).

### **Província “Nossa Senhora de Fátima” – Brasil Norte**

*“A Igreja é chamada a caminhar com o povo da Amazônia!”* Esta convocação do Papa Francisco está encontrando resposta nas dioceses recentes da Província: Buritis foi a primeira abertura no território Amazônico, ainda em 2004; Candeias do Jamari em 2018 e, finalmente, Boa Vista em 2020. Todas, porém em zonas bastante periféricas da floresta. Agora, a boa notícia é a abertura da nossa presença em “Novo Aripuanã”, no coração da Amazônia. Essa área missionária pertence ao Prelado de Borba e é formada por cerca de 90 comunidades eclesiais espalhadas ou pela floresta ou ao longo dos rios do seu imenso território. O início da missão está previsto para depois do Capítulo Geral, com a formação de uma Comunidade internacional de missionários.

Outra boa notícia que o Provincial me relatou é que em Palmas, capital do Estado de Tocantins (antes pertencente a Goiás), onde já temos uma paróquia, foi aberta recentemente uma obra de caridade típica do nosso apostolado, o Pequeno Cotelengo de Palmas. A inauguração ocorreu sem o tradicional corte da fita, mas com o acolhimento de nove residentes.

Nestas duas notícias, a riqueza de ser missionários ao estilo de Dom Orione: dispostos a atender às necessidades de todos, dos povos da Amazônia necessitados da presença sacerdotal e dos filhos do Cotolengo, necessitados de atenção e cuidados. Amar a todos com o coração de Cristo, com o mesmo amor com o qual Ele nos amou.

### **Província “Nossa Senhora da Anunciação” – Brasil Sul/Moçambique**

Uma nova abertura, sinal da caridade é o que está preparando também a Província Brasil Sul. Já há algum tempo está empenhada no acolhimento de pessoas com dependência química através da Casa “Rainha da Paz” em Campos do Jordão (São Paulo), para cerca de 40 homens que querem se libertar do vício das drogas. Agora, está em tratativas com a diocese de Marília, no mesmo Estado, para assumir a gestão de outra grande estrutura, no mesmo estilo caritativo, para responder a esta pobreza que é típica dos *novos tempos*.

Além desta nova abertura, me diz o Padre Luiz Miotelli, que nas diversas Comunidade e obras está sendo organizado aquele que veio definido como o “*Orione’s Day*”, dia no qual cada comunidade reúne a juventude local para diversas atividades juvenis-vocacionais. É um evento pastoral específico do Ano Vocacional Orionita que a Província está celebrando intensamente.

Vendo a Província empenhada no encontro das novas pobrezas e dos jovens, é bom recordar Dom Orione que dizia: “Nós não olhamos a outras coisas que não a almas a serem salvas. *Que, se devemos dar uma preferência, a daremos àqueles que parecem mais necessitados de Deus...!*”

### **Província “Notre Dame da África” – Costa do Marfim, Togo, Burkina Faso, Benin e...**

Este “e...” ao final (“Costa do Marfim, Togo, Burkina Faso, Benin e...”), significa, neste momento, a boa notícia principal da Província. Trata-se de acrescentar à geografia africana da Congregação, uma nova nação: o Camerun. Precisamente, estamos para abrir uma nova comunidade na Diocese de Sangmelima, na África central, onde o Bispo, Mons. Christophe Zoa, nos espera para confiar-nos a localidade de Djoum. A partir do próximo mês de maio partirão dois religiosos para começar a organizar a missão que será aberta oficialmente em outubro próximo, mês missionário, com a presença de três religiosos sacerdotes.

A missão que o Bispo quer nos confiar é grandiosa: a paróquia de cerca de 35.000 habitantes, cuja metade se professa católica; a administração da escola paroquial de nível primário; uma farmácia que, diz o Bispo, “*Os Padres poderão aumenta-la para fazer dela um grande hospital, na medida das necessidades enormes do lugar!*”; enfim, os religiosos deverão dispensar cuidados pastorais com uma tribo de pigmeus, um grupo étnico bastante marginalizado e que vive em uma situação deplorável de pobreza e de falta de trabalho.

Depois de uma visita de reconhecimento e exploração, o Padre Pierre Kouassi e o Padre Riccardo Zagaria concluíram assim o seu relatório ao Conselho Geral: *“Por ocasião da celebração dos 50 anos da presença da Congregação na África, do 150º aniversário do nascimento de Dom Orione e do 15º Capítulo Geral, iluminado pelo sugestivo tema: Lancemo-nos no fogo dos novos tempos, nós pensamos que não se deva demorar para abrir esta missão em Djoum. No início será certamente difícil, mas trará benefícios para a província e para toda a Congregação”*. Dom Orione teria concluído: *“A missão promete muito bem!”*

Além disso, o Provincial me dá outras boas notícias: *“Os nossos Centros hospitalares de Bonoua em Costa do Marfim, de Bombouaka em Togo e de Ouagadougou em Burkina-Faso prestaram um serviço de apoio e acompanhamento aos nossos doentes, especialmente durante o período da pandemia”*. E ainda: *“Demos especial atenção à pobreza que surgiu no coração de Ouagadougou, em torno da pedreira Pissy. Lá, cerca de 7.000 pessoas se amontoaram, trabalhando em uma pedreira abandonada pelo Estado. Produzem à mão areia e cascalho para as construções. Com a ajuda da Associação missionária de Borgo San Lorenzo, construímos uma creche para os filhos dos trabalhadores e uma pequena farmácia que estamos levando avante como uma caridade informal, não institucionalizada”*.

*“Com a força da fé e da esperança - me diz o Padre Dzankani – nos sentimos firmes em dizer que somente a caridade salvará o mundo e que Cristo vencerá na misericórdia.”*

### **Vice Província “Nossa Senhora de Pilar” – Espanha e Venezuela**

Da Venezuela chega um convite Pascal: *“Depois de mais de 2 anos de distanciamento, para proteger a saúde dos nossos assistidos do ‘Hogar de Niños Impedidos’, nos preparamos para viver a Semana Santa com o retorno dos voluntários. Assim, os esperamos para podermos nos reencontrar na Santa Páscoa. Lembrem-se de respeitar as regras de biossegurança.”* Esta a mensagem divulgada através do WhatsApp aos benfeitores da nossa obra de Barquisimeto.

No âmbito paroquial, por sua vez, o Padre Miguel Angel Bombin nos dá notícia da missão popular organizada pelos jovens e pelas famílias nas aldeias ao redor de Barquisimeto, a cerca de 60 Km de distância. É um projeto para a celebração da Páscoa em várias cidades pequenas que, há dois anos, não tinham a possibilidade de uma presença sacerdotal. Este grupo missionário paroquial, de cerca de 100 pessoas, passará toda a Semana nessas aldeias, enquanto que na sede paroquial ficará um grupo de cerca de 50 jovens que viverão o Tríduo Pascal.

Da Espanha a boa notícia que me chega fala do projeto organizado pelos jovens do “El Patio”. Trata-se de uma iniciativa de trabalho social que é destinada a favorecer a inserção dos jovens assistidos no mundo do trabalho. “El Patio” é uma associação juvenil ativa dentro de nossas paróquias na Espanha que oferece apoio educacional e

recreativo para jovens marginalizados, com problemas sociais e algumas vezes psíquicos, com risco de desvio.

Pareceria estranho dizer, mas na Europa são mesmo os jovens que têm mais necessidade de novas esperanças de vida. Fazer com que eles se tornem protagonistas da missão, como foi dito pela Venezuela, é uma solução totalmente orionita e Pascal.

### **Delegação “Nossa Senhora do Carmo” – Chile**

No Chile, onde está se iniciando um novo ano escolar, o período pascal é a oportunidade propícia para um trabalho com os jovens numa perspectiva vocacional. Em cada Comunidade desta Delegação, de fato, temos escolas muito grandes e neste ano se pensou em animar os jovens à reflexão sobre a vida e sobre a doação deles, propondo Dom Orione como modelo a ser imitado. A boa notícia, portanto, foi a de que o Secretariado de Pastoral Juvenil Vocacional se movimentou para visitar todas estas realidades escolares.

É bonito ver que esta pequena, mas viva realidade sul americana, foca mesmo nos jovens para pensarem no seu futuro, como queria Dom Orione: *“Demos aos jovens a luz divina que os tirará da dúvida e os levará a Cristo e à Igreja!”*

### **Delegação “Mãe da Igreja” Inglaterra, Estados Unidos, Jordânia, Quênia, Índia e Filipinas**

Existem diversas boas notícias em uma Delegação multinacional. Busco sublinhar alguma para cada nação.

Quênia celebrou o 25º da presença orionita com a ordenação de quatro diáconos e com a abertura da nova comunidade de Kisumu, a 427 km de Nairobi; é a primeira comunidade na parte ocidental do Quênia em direção a Uganda. Mas, a grande alegria, segundo o Superior Delegado, é o bom número de aspirantes na casa de formação: são 26 aspirantes provenientes do Quênia, Uganda, Tanzânia, Sudão Sul e Congo. Diz-me também que em Kaburugi, primeira paróquia orionita, foi iniciado um programa de alimentação para as crianças da Comunidade. Foi uma resposta à constatação de que dezenas de crianças da paróquia não podiam se dar ao luxo de comer nem duas refeições por dia.

No Reino Unido e nos Estados Unidos, a expressão da caridade orionita está mudando de perfil e se tornando mais “pastoral”. Explica o Padre Marcelo Boschi que, com o fechamento das obras institucionais e históricas, seja em Boston quanto em Londres, o trabalho caritativo se concentra no cuidado pastoral de seis paróquias na Inglaterra e do Santuário para os migrantes e a paróquia de Boston. Em ambas as nações, a atividade sacramental e catequética se traduz concretamente em pequenos serviços que exprimem bem o nosso amor pelos pobres.



Na Jordânia prevalece sempre o dinamismo da “pequenez significativa”. No contexto do mundo árabe- muçulmano a nossa é uma pequena presença, mas significativa. A animação pastoral dos surdos é pequena, mas significativa. O serviço da mesa para os pobres, tudo com base em voluntariado, que uma vez por semana distribui alimentos a umas 40 famílias pobres, se pode definir como “pequeno” diante de tantos necessitados, porém é significativo. Outra boa notícia é a abertura das turmas de ensino fundamental em nossa escola, primeiramente predominantemente técnica, que nos permite uma inserção mais qualificativa no território. Enfim, escreve o Superior Delegado, *“No árido mundo árabe, a escola e o santuário paroquial dão um belo sinal de respeito e tolerância através da educação e do acompanhamento pastoral do povo de Deus que bate às nossas portas. Para nós, Orionitas, é uma grande oportunidade e uma grande responsabilidade.”*

Nas Filipinas, a boa notícia é diária. Na Paróquia de Payatas, os nossos religiosos continuam a ajudar heroicamente os mais pobres, com alimentação e com o cuidado com a saúde, especialmente durante a crise pandêmica. Em Montalban, os nossos religiosos juntamente com as Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade, continuam a estar perto dos nossos assistidos do Pequeno Cotelengo Filipino, literalmente *“filhos de Dom Orione”*. Em Lucena a boa notícia é contada pelos jovens que presenciaram o aumento do espaço do Centro Esportivo com a compra de um pedaço de terra. Tal compra deu também a possibilidade de desenvolver um programa de agricultura para os agricultores locais. Enfim, há também alguma novidade do ponto de vista vocacional: existem já oito religiosos filipinos de votos perpétuos e no Ano Vocacional Orionita são esperados 2 novos sacerdotes.

Também a Índia Orionita nos oferece notícias vocacionais. É um indiano, de fato, um dos sacerdotes que partirão para o novo projeto missionário da Congregação na Amazônia. Trata-se do jovem sacerdote Jackson Arockiam Melbin, originário de Tamil Nadu (Índia), de 28 anos de idade e ordenado há pouco tempo.

### **Delegação “Maria, Rainha de Madagascar”**

Após dois anos de dificuldades ditadas pela pandemia, as pessoas podem finalmente voltar a encher as igrejas para as tão queridas cerimônias pascais. Se já era normal ver 5 mil pessoas na igreja de Anatihazo, este ano se prevê um fluxo enorme nas várias missas do domingo da ressurreição.

Sempre me lembrarei da forte emoção que senti na primeira vez que escutei o fulgor de alegria das canções cantadas em uníssono por aquelas pessoas. Posso imaginar o que significa ouvir todas as pessoas gritando: Aleluia! Cristo ressuscitou! Ele ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Em conclusão, quero retomar o texto da carta de Dom Orione de 1922 dirigida ao Padre Francesco Casa. Parecem-me palavras “de Pai” que se adaptam a qualquer



um de nós neste período pascal: *“Busque sempre a Deus em tudo e mantenha-o diante de você dia e noite, e ande sempre com o Senhor, pois somente nele você encontrará toda paz e todo bem. Fazei o bem a todos, quanto puderdes, por amor de Deus, e para conduzir as almas a Ele. Fazei tudo com grande caridade, se falta caridade, o resto de nada vale. Recomende-se sempre à SS. Virgem. Eu os abençoo com muito carinho paterno em Jesus Cristo.”*

Permitam-me um apêndice inspirado em uma palavra de Dom Orione às vésperas da Segunda guerra mundial (31 agosto 1939): *“Hoje, queridos filhos, ouvimos a terrível notícia! Uma nova guerra estourou. Não nos iludamos pensando que pode parar entre os dois povos que agora lutam entre si. O ódio não para; há o Senhor que pode detê-lo e limitá-lo. Os homens não ouviram nenhum apelo dos povos nem ouviram a palavra do Vigário de Jesus, que invocou a paz e disse que com a paz tudo se salva, mas com a guerra tudo se perde. Esses homens, é de se temer, não vão parar. A cortina se abre para uma tragédia cujas dimensões não podemos prever. O que será do mundo amanhã? da Itália? da Congregação e de nós? Vivemos pela fé e cremos que acima de tudo e sobretudo está o Senhor, que guia os povos e sustenta as nações, especialmente nos períodos mais tempestuosos da sua história”* (Discurso ao Paterno de Tortona, 02/09/1939, Palavra XI, 108).

No clima de morte e de tragédia que estamos vivendo, quis dar-lhes tantas notícias de vida e de beleza da caridade orionita. **Cristo Ressuscitou! E é sempre Ele que vence!**

Boa e Santa Páscoa! Também da parte de todo o Conselho Geral!

**P. Tarcísio G. Vieira**  
Superior Geral